

São Paulo, 16 de Abril de 1871.

CASA DE RUY BARBOSA

Nº.

Meu Charo Ruy.

Sabe, pelo nosso Am.^o Dr. Camargo, que no hotel-da-europa achava-se o nosso patrio Dr. Souza, e que trazia hũa carta para mim. Sabendo eu que a carta era tua nam esperari, fui procurar o Dr.; e agradao-me o haveres deparado-me este verdadeiro Bahiano; distincto republicano. Elle já vai experimentando melhoras; o clima lhe é propicio; pelo que, si nam obtiver completa cura, alcançará seguramente melhoras consideraveis.

São Paulo, 18 de Junho.

Quando eu escrevia esta carta, no dia 16 de Abril, fui interrompido por hum telegramma, que chamava-me á cidade de Santos, para assistir a hũa audiencia na causa dos escravidos do Comm.^o Netto. Por faltar

n'esta causa - duro dizer-te que já escre-
vi as razões finais; estão os autos com
vista dos advogados contrarios. N'este
20 ou 30 dias sahira a sentença.

Vardamos agora o interrompido
fio.

Interrompida a escripta foi a
esta para a gaveta da onde sahinho-
je para receber a ultima da mão.

O nosso distincto patricio e exaltan-
te Am.^o Dr. Souza, depois de haver ad-
quirido algumas melhoras appa-
rentes decahiu, e lá se foi para as
aguas termas de Paeslandes, onde espera
encontrar limitivo dos seus gravissimos
soffrimentos. Viagemos juntos até
Sanctos, onde elle embarcou para a
Corte. Sinceramente desejo-lhe pros-
peras melhoras.

Mto tenho sentido os teus incom-
modos; era eranea minha que o inter-
se culor da Bahia fosse propicio aos

tem emperrados os soffrimentos. É pre-
ciso q' para, a fim de poders trabalhar
para ti e para a grande causa.

Letiva, ha dias, com o Con-
selheiro Justado, que fallou de ti com
m.º elogio. Cumpre notas que elle não
é m.º dado a dispensar laurores.

Por aqui trabalha-se; o solo
é uberrimo, como tu sabes, e a arvore
estende as raizes. E, ao escrever estas
linhas, enche-me a coração de
tristeza..... pelo tristissimo papel que
está representando a nobre carater-
ra, que hoje se deve chamar — Bahia
de todos os Serros —. Quem outr'ora
admirou-a, que a deplora hoje...

Quero ter noticias tuas;
é preciso que me reserves.

Recommenda-me ao Var-
concello, pois dos orphãos.

Um amigo

J. Garay.